

PUBLICIDADE & MEDIA

INTERNET

Google comprou empresa de avaliação de restaurantes Zagat Survey por 91,6 milhões

O Google terá pago 125 milhões de dólares (91,6 milhões de euros) pela Zagat Survey LLC, uma empresa especializada em recomendações e avaliações de restaurantes. O valor foi avançado pelo The Wall Street Journal, depois da compra ter sido anunciada na quinta-feira. O Google entra assim num novo segmento, alargando a oferta na área dos serviços de ofertas locais. No mês passado, o negócio dos telemóveis da Motorola foi adquirido pelo Google por 1,8 mil milhões de euros.



A Cubanas vai abrir a primeira loja em Lisboa ainda este ano.

DESIGN

Marca Cubanas vence prémio na feira internacional de calçado GDS 2011

A Cubanas, marca portuguesa de calçado, venceu o prémio GAPI, no segmento design e inovação em sapatos de senhora. A distinção foi atribuída na feira internacional GDS de Dusseldorf, na Alemanha pelo Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial (GAPI) do Centro Tecnológico de Calçado de Portugal e do Instituto Nacional da Propriedade Industrial. A Cubanas apresentou uma palmilha em espuma de alta densidade e memória, com um nível superior de conforto.



8,4 milhões

Foi a receita dos cinemas em Agosto. Caiu 10% face a 2010.



+40%

Maio foi o melhor mês do ano - quando estreou Piratas das Caraíbas. Receita aumentou 40%.



1,59 milhões

de espectadores visitaram salas de cinema. Menos 12% que em 2010.



-114 milhões

euros foi a diferença entre o período de Verão de 2011 e 2010.

Disney Enterprises

Distribuidoras de cinema pedem bom senso ao Governo

Aumento do IVA em 17 pontos poderá pôr em causa postos de trabalho ou o fecho de empresas.

Rebeca Venâncio

rebeca.venancio@economico.pt

Este ano, nem as temperaturas amenas que se fizeram sentir nos meses de Verão levaram mais portugueses às salas de cinema. Em Julho e Agosto deste ano, os cinemas nacionais perderam 10,3% da receita bruta e receberam menos 12,7% dos espectadores, comparativamente com igual período de 2010, segundo dados do Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA).

E depois de um Verão morno em resultados, a ameaça de aumento do IVA nos cinemas, dos seis para os 23%, está a provocar agitação no sector. Ainda sem garantias de que esta medida esteja prevista em Orçamento do Estado, a Zon Lusomundo, distribuidora responsável por 49,8% da receita bruta em cinema nos primeiros oito meses do

ano, mantém a "esperança que o IVA continue com o escalão actual", uma vez que "as empresas do sector não têm capacidade para suportar o aumento de IVA sem o fazer reflectir no preço final", disse fonte oficial da empresa. "O negócio de cinema em Portugal sofrerá se houver, de facto, um aumento de preços", acrescentou.

Ao Diário Económico, a mesma fonte pediu "bom senso" ao Governo. "Uma subida do IVA no sector do cinema tem um impacto residual para as receitas do Estado e poderá ter um impacto muito negativo ao nível da redução de postos de trabalho, no fecho de empresas ou de salas de cinema. Esperamos que o bom senso impere", referiu.

André Taxa, director de Marketing da Columbia Tristar Warner assume que "é difícil falar sobre cenários que ainda



Rodrigo Costa, presidente-executivo da Zon, registou, na área do cinema, através da Lusomundo, uma receita bruta de 27,2 milhões de euros nos primeiros oito meses do ano.

não se concretizaram. O IVA do cinema é de 6% e, como produto cultural que é, esperamos que assim se mantenha", disse. Para este responsável, dada a conjuntura económica nacional, apesar de Agosto ter sido inferior a igual mês do ano passado, o acumulado do ano "tem descido pouco".

"Não são números negativos, face à crise que vivemos. Temos um alinhamento de filmes muito interessante até ao final do ano, o que poderá melhorar estes indicadores", revelou ainda.

A Castello Lopes Multimédia que, até 31 de Agosto, era a terceira maior distribuidora nacional, perdeu recentemente a distribuição dos filmes da Fox - o seu 'core business' - e deverá, por isso, ter apenas um ou dois títulos a estrear no próximo ano. Fonte da empresa não quis fazer, para já, comentários.

Segundo dados do Instituto do Cinema e Audiovisual, Junho foi o único mês quente a subir nestes indicadores, quando as salas de cinema portuguesas lucraram mais 22% que em período homólogo do ano passado, cifrando-se a receita bruta nos 5,9 milhões de euros. O número de visitantes também aumentou 11,1%. Este foi o mês de estreias como "A Ressaca II", "X-Men: O Início" ou "Transformers 3".

Os meses que se seguiram, com o cartaz recheado de potenciais 'blockbusters', como o final da saga "Harry Potter" ou os "Smurfs" a entrar nas salas já em Agosto, a receita bruta caiu, ainda que ligeiramente, para 23,2 milhões de euros. Em igual período do ano anterior atingiu os 23,4 milhões. Uma diferença de 114,5 mil euros que não parece, para já, preocupar muito os distribuidores. ■